OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

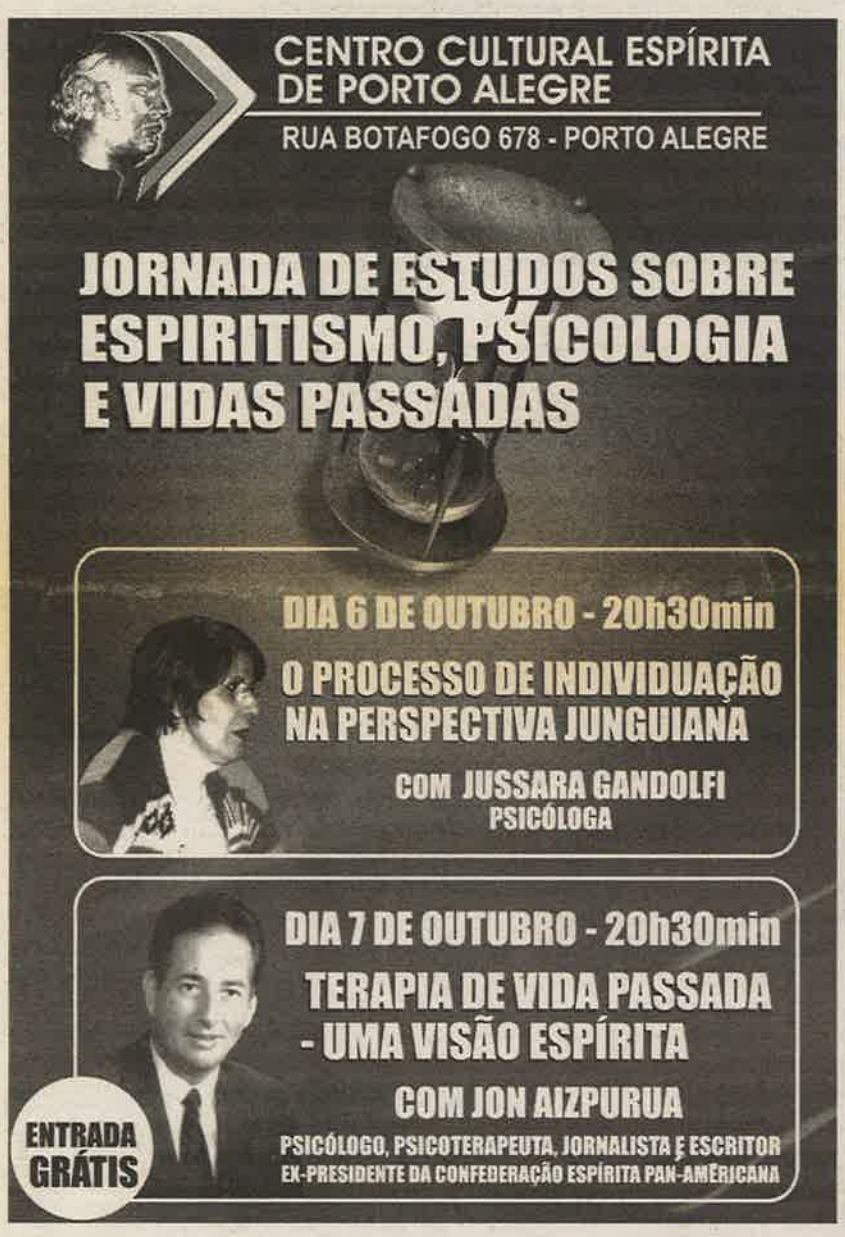
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre - RS - CEP 90150-050 - Fone (51) 3209 2811

Opinião, Ano XV,
Nº 156 Setembro 2008

Jornada de Estudos no CCEPA assinala mês de aniversário de Kardec

Psicologia, Espiritismo e Vidas Passadas

Dois trabalhos com psicólogos espíritas marcam o principal evento do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre em outubro próximo, mês de aniversário de Allan Kardec



Jung na primeira noite

A noite de 6 de outubro primeira segunda-feira do mês, quando tradicionalmente ocorre uma conferência pública no CCEPA terá trabalho da psicóloga gaúcha Jussara Gandolfi, com o tema "O Processo de Individuação na Perspectiva Junguiana". Às 20h30, no auditório da instituição, à Rua Botafogo, 678, Porto Alegre.

Jon Aizpúrua com Terapia de Vida Passada

O psicólogo e escritor espírita venezuelano Jon Aizpúrua, que visitará algumas cidades do Brasil e Argentina, no próximo mês de outubro, profere conferência, no mesmo horário e local, na noite de 7 de outubro, com o tema "Terapia de Vida Passada uma visão espírita"

No boletim *América Espírita,* encartado nesta edição do jornal *Opinião*, estamos noticiando todo o roteiro a ser desenvolvido por Aizpúrua, que profere várias conferências, por iniciativa da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA CEPAmigos.

Nossa Opinião

O nexo psicologia-espiritismo

O enfoque dado pelo espiritismo à psicologia pode não ser do inteiro agrado de todas as escolas e segmentos que cuidam dessa ciência. Mas, melhor do que outra qualquer corrente, o espiritismo permite resgatar o sentido etimológico da palavra psicologia, qual seja: o estudo da alma.

Allan Kardec não era psicólogo, até porque viveu numa época em que os estudos e a sistematização dessa ciência mal começavam. Mas, com inteira propriedade, soube aliar os fenômenos que estudou e a doutrina que deles resultou ao objeto da ciência que então despontava. Não por outra razão, a *Revista Espírita*, por ele editada, e cujo sesquicentenário comemoramos este ano, ostentava este subtítulo: "Jornal de Estudos Psicológicos".

Na medida em que, com o advento do espiritismo, temas como a imortalidade do espírito, sua comunicabilidade e a reencarnação deixaram de ser tratados exclusivamente como artigos de fé para serem propostos como objeto da pesquisa científica e bases filosóficas para o aprimoramento ético do ser humano, estabeleceu-se um elo natural entre ele e a psicologia. Esta, adotando como hipóteses de trabalho aqueles postulados, ganha contornos mais ricos e sumamente interessantes. Mais do que isso: os postulados espíritas podem oferecer à psicologia a chave para a interpretação de fenômenos psicológicos, comportamentos humanos e enigmas da alma ainda mal compreendidos pela ciência.

Os dois trabalhos a serem oferecidos ao público, nos dias 6 e 7 de outubro próximos, pelo Centro Cultural Espírita de Porto Alegre visam, exatamente, a destacar esse nexo existente entre essas duas expressões da cultura contemporânea: o espiritismo e a psicologia.

(A Redação)

Leia ainda nesta edição

- **A unidade de princípios e o pluralismo de idéias no espiritismo.** É o tema do editorial da pg.2.
- **Anencefalia e antecipação do parto.** Nosso editor, Milton Medran Moreira, expressa sua opinião a respeito da ação que tramita no Supremo e critica a posição de espíritas ouvidos pela Corte. Na coluna *Opinião em Tópicos* da pg.3.
- **O êxito do 1º Café Cultural do CCEPA.** Esta e outras notícias do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre no noticiário da pg.3.
- **Uma pesquisa mostra divergências entre espíritas laicos e religiosos.** Conheça as posições, lendo o artigo do *Enfoque* da última página.
- **O Encontro dos Amigos da CEPA no Brasil.** Esta e muitas outras notícias, incluindo o roteiro de Jon Aizpúrua, no boletim *América Espírita*, encartado nesta edição.

Editorial

Unidade de princípios, pluralismo de idéias

"Modificar-se-á sob o império das idéias progressistas e da experiência, mas sem abalos, sem precipitações, porque seu princípio básico está na própria Constituição."
(Allan Kardec, "Constituição do Espiritismo" em "Obras Póstumas")

O espiritismo, visto a partir de seus postulados básicos, é, nos países em que está organizado, praticamente, um movimento monolítico. No geral, não se observam dissensões contrariando suas propostas fundamentais, quais sejam: a existência de Deus, a imortalidade do espírito e sua comunicabilidade, a reencarnação, a pluralidade dos mundos habitados e a lei de causa e efeito a que se subordinam o agir e a liberdade humana. Segmentos que dissentiram de alguns desses pontos terminaram adotando outras denominações, o que permitiu manterem-se razoavelmente bem definidos os princípios pelos quais uma pessoa ou um grupo pode denominar-se espírita.

A pura aceitação desses postulados, entretanto, não faz com que todos os espíritas interpretem a vida e seus fenômenos de maneira idêntica. Tome-se como exemplo a idéia da reencarnação. Mesmo que todos a aceitemos, na prática não a contemplamos sob idêntico prisma. Para muitos a reencarnação assume uma função eminentemente punitiva, a tal ponto que todos os males ocorridos em uma vida sejam, logo, interpretados como conseqüência direta de erros em vidas passas. Outros rejeitam essa linearidade e vislumbram na palingênese essencialmente um instrumento de progresso e de aprendizado, capaz, inclusive, de dispensar o sofrimento, desde que o agente apreenda a conveniência de emendar-se e de evoluir, esforçando-se nesse sentido.

O que falta ao movimento espírita é a abertura e a aceitação de espaços livres de discussão para que o exercício do pluralismo aproxime conceitos e permita a atualização doutrinária.

No que diz com a aplicação da lei moral a episódios concretos da vida, situações novas freqüentemente levam os espíritas a interpretações bem diferenciadas. Disso estamos tendo prova agora mesmo, no Brasil, quando temas como pesquisas com células-tronco embrionárias e a possibilidade de antecipação do parto de fetos portadores de anencefalia são discutidos, chegando, inclusive, em forma de demanda, à mais alta Corte judiciária do país.

Sobre esse último e delicado tema, o editor deste jornal expressa seu ponto de vista, na coluna *Opinião em Tópicos* da presente edição, discordando de pessoas e organismos espíritas que foram chamados a opinar no Supremo Tribunal Federal. A interpretação, feita no artigo, longe de ser isolada, reflete o entendimento de amplo segmento espírita, que se classifica como livre-pensador e progressista. De outra parte, na seção *Enfoque* da última página deste periódico, comenta-se o resultado de pesquisa sobre algumas posturas e interpretações atribuídas a dois segmentos, classificados pelos autores do trabalho como sendo a dos espíritas *religiosos*, de um lado, e dos *laicos*, de outro. São posições bem diversificadas, embora uma e outra se apóiem em respeitáveis opiniões de espíritos, algumas delas expressas na própria obra de Kardec.

Há quem extraia disso a existência de dois espiritismos, o que não é correto. Todas as instituições humanas, inclusive aquelas que se orientam por dogmas religiosos, abrigam em seu seio posturas mais conservadoras e outras de feição mais progressista. A síntese que o espiritismo busca resulta precisamente do embate dialético entre as leis de conservação e de destruição, incluídas ambas por Allan Kardec na 3ª Parte de *O Livro dos Espíritos*. É justamente desse exercício dialético que resulta o progresso, também arrolado como uma lei moral, naquela obra.

O que falta ao movimento espírita, entretanto, é precisamente a abertura e a aceitação de espaços livres de discussão para que o exercício do pluralismo aproxime conceitos e permita, inclusive, a atualização doutrinária, insistentemente recomendada pelo insigne fundador desse movimento de idéias. Os postulados doutrinários fundamentais, antes referidos, por não se constituírem em artigos de fé religiosa, mas em princípios filosóficos nascidos do raciocínio, admitem avanços capazes de oxigenar o espírito, fazendo-o mais suscetível de rever posições incrustadas nos escaninhos da alma.

Aguardar, simplesmente, a orientação dos espíritos não é suficiente. Tanto quanto no seio da humanidade encarnada, no mundo dos espíritos também reina a saudável e construtiva divergência de opiniões. Enfim, a verdade em sua plenitude não está acessível ao homem encarnado ou desencarnado -, mas dela podemos lograr razoáveis aproximações. Os instrumentos para tal são exatamente o raciocínio, o estudo e as vivências. Estas últimas se enriquecem e oferecem mais amplos descortinos, na medida em que se dá o intercâmbio com outras vivências e outras interpretações.

Assinatura do Opinião

Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo, 678, CEP 90.150-050 Porto Alegre, RS., acompanhado de um cheque nominal no valor mínimo de R$ 30,00, ou R$ 60,00, para duas assinaturas e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Assinatura Anual para Exterior Us$ 20,00.

Assine e também presenteie quem você mais gosta.

OPINIÃO

ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, FILIADO À CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Exemplar avulso: R$ 2,00 Assinatura anual: R$ 30,00 (Exterior: US$ 20,00)

Departamento de Comunicação Social
Rua Botafogo, 678 - Menino Deus
Fone: (51) 32092811 - CEP: 90150-050
Porto Alegre - RS - E-mail: ccepars@gmail.com.br

Editor Chefe
Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb 3.352

Conselho Editorial
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Neventon Vargas (J.Pessoa,PB)

Revisão
Salomão Jacob Benchaya

Secretária
Tereza Samá Landart de Mayo

Fotografia
Milton Lino Bitencourt e Margarida Nunes

Editora
Imprensa Livre
Karla Viviane
DRT 8325
Fone: (51) 32497146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.net

CONHEÇA MELHOR O CCEPA, SUAS IDÉIAS E PROMOÇÕES, ACESSANDO O BLOG:

http://ccepa.blogspot.com

AMÉRICA ESPÍRITA

BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Ano XI - Nº119
Setembro 2008

A Palavra da CEPA

Dante López, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, destaca neste artigo a verdadeira identidade do espiritismo, rechaçando a confusão que se faz do espiritismo com o mediunismo, o espiritualismo, o fenomenismo ou adjetivando-o como "cristão" ou "evangélico".

La Potencialidad del Espiritismo

A pesar de la amplia difusión que tienen las corrientes espiritualistas, el Espiritismo es verdaderamente poco conocido en su real dimensión. Lo que se conoce y se confunde con él es la fenomenología mediúmnica. Los fenómenos mediúmnicos o paranormales existieron siempre, porque siempre de alguna forma el mundo espiritual tuvo contacto con el mundo de los encarnados.

Se confunde Espiritismo con Mediumnismo, con Espiritualismo, con Fenomenismo y también se lo mezcla con otras corrientes y entonces se lo conoce con denominaciones adicionales como Cristiano o Evangélico, que comparten algunas cosas pero que no hacen a su esencia.

El Espiritismo como Filosofía permitió comprender que los fenómenos eran la consecuencia y no la causa de una nueva cosmovisión. No puede ser analizado superficialmente, so pena de confundirse profundamente. Bien estudiado y entendido, es una síntesis que abarca al hombre y a su entorno físico y espiritual, es una explicación racional y lógica de la creación, se sustenta en bases sólidas y fenómenos repetibles y comprobables que son capaces de explicar el sentido de la vida.Puede canalizar prácticamente todas las dudas existenciales del hombre: Para qué vivimos, de donde venimos y hacia donde vamos. Por lo tanto, a partir de la aprehensión de sus postulados es posible incluirlo en la vida cotidiana, utilizando sus principios filosóficos como herramientas para vivir con felicidad.

Cada uno tiene en sus manos las llaves de su propio destino. Es necesario que la Humanidad comprenda, en una visión analítica e histórica, que el mundo evoluciona a pesar de todo. La encarnación es una oportunidad para el espíritu de plasmar sus convicciones en la experiencia de una existencia física, y puede ser disfrutada plenamente en la comprensión de sus alcances trascendentes.La enfermedad, el dolor, la muerte física tienen explicaciones racionales, son sólo momentos en la larga vida del espíritu, transformándose en impulsos de aprendizaje que atravesados con sabiduría y optimismo, sirven para lograr nuevos estados de sensibilización.

Quienes componemos la Humanidad, Encarnados y Desencarnados, debemos tomar consciencia de que las luchas que tenemos que enfrentar tienen una explicación en la continuidad de nuestras vidas y buscar en la superación personal la felicidad natural de saber que estamos inmersos en un proceso de progreso constante.

La visión Espírita de la vida, transmitida con optimismo desde la infancia brinda a los niños y a los jóvenes una visión esperanzadora y optimista. El Espiritismo bien estudiado y comprendido tiende a confluir con el avance intelecto-moral del ser humano, pero sobre todo:

¡Puede servir para hacer más felices a los seres humanos..!

Dante López
lopezfly@arnet.com.ar

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DELEGADOS E AMIGOS DA CEPA
CONVIDA:

1º ENCONTRO NACIONAL DA CEPAMIGOS

SÃO PAULO - 26/28 DE SETEMBRO DE 2008

Local: HOTEL TERRAS ALTAS
Itapecerica da Serra
Rodovia Regis Bittencourt - Km 292,5
Informações no site: www.cepabrasil.net

TEMÁTICA CENTRAL:
CONSCIÊNCIA

AGENDE-SE:
Número limitado de vagas
Inscrêva-se logo pelo e-mail:
denise_ribeiro@terra.com.br

CEPAmigos
www.cepabrasil.net

Jon Aizpúrua começa em São Paulo roteiro pelo Brasil e Argentina

O conferencista espírita venezuelano participa do I Encontro Nacional da CEPAmigos, em Itapecerica da Serra, seguindo de São Paulo para o Sul do Brasil e Argentina.

Nesta edição de *América Espírita* estamos detalhando a programação do Encontro que reunirá espíritas simpatizantes da CEPA , no Hotel Terras Altas, de Itapecerica da Serra/SP E terá a presença do presidente da CEPA, o argentino Dante López, e de integrantes do atual Conselho Executivo da instituição, entre os quais Jon Aizpúrua. O roteiro de Aizpúrua por São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Buenos Aires e Rafaela também está nesta edição. O I Encontro Nacional da CEPAmigos é uma iniciativa da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, CEPAmigos.

Notícias da CEPA

Estão abertas inscrições ao Encontro de Pelotas

Em visita ao Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, na noite do último dia 19 de agosto, o Delegado da CEPA em Pelotas/RS, e Presidente da S.E.Casa da Prece, daquela cidade do Sul do Brasil, falou sobre os preparativos para II Fórum do Livre-Pensar Espírita.

O evento acontece de 17 a 19 de outubro próximo e terá como tema central: a reencarnação.

A conferência inicial será proferida pelo ex-presidente da CEPA, jornalista e advogado Milton Medran Moreira, que abordará o tema: "Reencarnação: caminho para a liberdade".

O II Fórum do Livre-Pensar Espírita, mais uma atividade da CEPAmigos Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, é aberto a todos os interessados e acontecerá no Curi Palace Hotel, no centro de Pelotas.

Inscrições podem ser feitas através do blog da CEPAmigos www.cepabrasil.blogspot.com onde os interessados encontram a ficha de inscrição e as alternativas de hospedagem.

Informações complementares podem ser obtidas diretamente com Homero Ward da Rosa, pelo e-mail hward@uol.com.br.

Homero Ward da Rosa (D) reuniu-se com os companheiros do CCEPA para planejar o II Fórum do Livre-Pensar Espírita.

Delegados da CEPA na Semana de Kardec de Itajaí/SC

Marcelo Henrique Pereira, delegado da CEPA em Santa Catarina, participará da Semana de Kardec, em Itajaí/SC.

Os Delegados da CEPA Ney Paulo de Meira Albach (Ponta Grossa/PR) e Marcelo Henrique Pereira (Florianópolis/SC) serão palestrantes da Semana de Kardec, tradicional atividade anualmente realizada pelo C.E.Anjo da Guarda, de Itajaí, Santa Catarina, Brasil.

Albach abre o evento com Seminário a desdobrar-se dias 13 e 14 de outubro, versando sobre: "Espírito-Matéria-Espaço Universal" e "Deus-Universo-Seres Vivos-Raça Humana" Marcelo encerra o evento, dia 6 de outubro, com conferência versando sobre "Espírito: Consciência e Liberdade".

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente:Néventon Vargas

CENTRO CULTURAL ESPÍRITA
DE PORTO ALEGRE (CCEPA)
Rua Botafogo, 678,
Fone/Fax (51) 32092811
Porto Alegre - RS - CEP - 90.150-050
www.cepanet.org
ccepars@gmail.com.br

CEPA

Confederación Espirita Panamericana
Presidente:Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general:Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar
Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnet.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela - Prov. Santa Fé - Argentina

CPDoc

Coluna do CPDoc
Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

Cosmopolitismo ou choque de civilizações?

*José Rodrigues**

Conta-me familiar que atua em escola pública de Londres episódio recorrente no mundo. Para integrar as crianças, oriundas de diferentes religiões, foi programada visita a uma igreja evangélica, ocasião em que seria gravada música de temática universal, com todas as vozes. Marcada para o período da tarde (as crianças freqüentam dois períodos), à hora do almoço, as mães e pais de origem muçulmana retiraram seus filhos, praticamente esvaziando a visita, para desgosto da diretora.

Esse microcosmo, desde cedo semeado, não encontra barreiras no tempo. Sem pretender estigmatizar-se este ou aquele profitente, porquanto ao longo da história, também cristãos de várias vertentes, e judeus, defenderam e defendem crenças, territórios e patrimônios, está em análise a divisão entre os seres humanos, sob um pretenso argumento divino. Não é por menos razão que Deus esteja no palco, hoje, como nunca, visto por analistas ávidos por comprovações, exigências, coerências, tanto quanto atacado pela fragilidade de argumentação de seus apoiadores.

O tema "religião", que interessa sob o aspecto sociológico, foi objeto de um debate entre os professore Samuel Huntington, da Universidade de Harvard (EUA) e Anthony Giddens, da London School of Economics (Londres), na Itália, em 2003. Huntington defende o pensamento de que há "um choque de civilizações", referindo-se às diferenças entre o Ocidente e o Oriente Médio, enquanto Giddens não crê que o principal conflito da nossa era seja o embate entre civilizações, mas o que opõe o cosmopolitismo ao fundamentalismo.

Segundo ainda o professor de Harvard, influente cientista político da atualidade, "Em termos globais, religião e nacionalismo tendem a caminhar de mãos dadas: os povos mais religiosos tendem a ser também os mais nacionalistas". O mesmo cientista citou a revista The Economist (Londres), de 2000, que identificou 32 grandes conflitos em andamento no mundo, dos quais dois terços envolviam muçulmanos combatendo muçulmanos, ou muçulmanos combatendo não-muçulmanos.

Giddens, ao atacar o fundamentalismo, amplia-o: "não apenas o islâmico, não somente os religiosos, mas também os de caráter étnico e nacionalista. A meu ver os fundamentalistas são sujeitos que afirmam só haver um modo de vida válido e que pensam que os demais têm de sair da frente. Nesse sentido, eu diria com muita firmeza e até de forma apaixonada que o Ocidente ainda é o Ocidente". (1)

Identificam os debatedores que tem havido um aumento da religiosidade no mundo, com mais carga para os Estados Unidos e menos para a Europa. Trata-se, no entanto, de uma religiosidade que chamo de corporativa, no sentido grupal, de sobrevivência socioeconômica. Ao mesmo tempo, enquanto os fundamentalistas islâmicos prometem o paraíso aos homens e mulheres-bomba, os evangélicos estão 'vendendo' o Reino dos Céus pelo 'êxito' de seus negócios, a compra de carros importados, viagens ao exterior e outras ilusões. Que religiosidade é essa? Quanto vale o mercado da fé?

Há, pois, um longo esforço à frente, para expansão da tese espírita, cujo conteúdo universalista pode avançar sem limites, desde que posta em sua dinâmica filosófica e científica de origem. Allan Kardec admitiu que o espiritismo poderia até ser um auxiliar das religiões, na medida em que serviria de base para explicar e fundamentar seus fenômenos. Claro que, o segundo ato desta peça seria a destruição dos milagres e das crendices, do profissionalismo religioso e da venda de indulgências, na medida da dispensa de intermediários entre o Alto e a terra. E o melhor, das separações e conflitos.

E lá chegaremos, na Era do Espírito, com o fim das religiões, quando conviveremos sob princípios humanistas, e se Deus ainda houver, que seja o mesmo para todos.

(1) "Mais!" (FSP, 07/03/2004).

José Rodrigues, jornalista, integra o Centro Espírita Allan Kardec, de Santos, é um dos coordenadores do site Pense Pensamento Social Espírita www.viasantos.com/pense.

Ex-Presidente da CEPA realiza atividades em Bagé/RS

Ex-Presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, com dirigentes e colaboradores da S.E.Adolfo Bezerra de Menezes. A partir da esq: Rosalba dos Santos, Ivan Neves, Cândida Brito, Medran e Magda Mara Serra (presidenta da Casa).

A convite dos bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Regional da Campanha, o ex-presidente da CEPA, Milton Medran Moreira, esteve na cidade de Bagé/RS, no último dia 3 para proferir conferência em Simpósio Jurídico ali realizado. O tema desenvolvido foi "Direito, Justiça e Espiritualidade", ocasião em que autografou para estudantes, advogados e público em geral exemplares de seu livro "Direito e Justiça, um Olhar Espírita".

Na noite seguinte, 4 de setembro, Medran proferiu palestra na Sociedade Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, da mesma cidade, com o tema "Considerações Gerais sobre a Lei Moral, na Visão Espírita".

VIII Jornada Andaluza de Espiritismo

Huelva, Espanha 31/10/08 a 02.11.08
Tema central: "Reencarnación y Progreso"

Destaques da Jornada Andaluza:

- Seminario: "Triple aspecto de la Reencarnación: científico, filosófico y moral". A cargo de Carmen María Requena García, Dévora Viña Carrascoso y Milagros Merino Santamaría (miembros de la AEA).
- Conferencia: "Panorama sobre la Reencarnación: una investigación reciente y su relación con la Terapia de Vidas Pasadas (TVP)". C/ Joao Talaier (Sociólogo y Psicoanalista).
- Conferencia: "Espiritualidad y Ciencia". C/ Mauro Barreto Rodríguez (Profesor de Secundaria).
- Conferencia: "La clonación como medio de progreso". C/ Ligia Bittencourt Pinto (Médica Cardióloga).
- Conferencia: "El proceso reencarnatorio y sus circunstancias". C/ Oscar García Rodríguez (Técnico ONG Proyectos de Desarrollo).
- Seminario: "El espíritu antes, durante y después de la gestación". A cargo de Juana María González Utrera, Manuel Ocete García y María Dolores Grau Pano (miembros de la AEA).
- Jornada-DebateTema: "Mente y Espíritu". Organiza: Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo - (A.I.P.E). Presentado por Dévora Viña Carrascoso, Presidenta de la A.I.P.E. Coordinado por: Manuel Hidalgo.
- Conferencia: "Espiritismo: Nueva Era de evolución". C/David Stany Prim (Diplomado en Ciencias Empresariales).
- Conferencia: "La Reencarnación a la luz de la Física". C/Luis Almeida (Ingeniero Espacial).
- Conferencia: "Las leyes espirituales". C/ Vicent Guillem. (Doctor en Bioquímica).

Local de realização: Hotel Monte Conquero C/ Pablo Rada, 10 21004 HUELVA

Para maiores informações:
www.andaluciaespiritista.es
E-mail: andaluciaespiritista@andaluciaespiritista.es
Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler"
C/ José Ortega y Gasset, nº 914550 - Montilla (Córdoba)
Local de realização: Hotel Monte Conquero C/ Pablo Rada, 10
21004 HUELVA

Projecto en Marcha - España 2010

Por iniciativa de la Asociación Espirita Andaluza, se está trabajando para la realización del PRIMER ENCUENTRO ESPÍRITA IBEROAMERICANO a celebrarse en la ciudad de Sevilla en marzo del 2010.

Durante el reciente Congreso de CEPA celebrado en Puerto Rico, un grupo de dirigentes espíritas españoles que acudieron en representación de la Asociación Espírita Andaluza Amalia Domingo Soler, Centro Espírita Amor y Progreso de Montilla, Asociación Internacional para el Progreso del Espiritismo y Grupo Espírita de La Palma, trasladaron a la nueva Comisión Directiva de la CEPA su deseo de realizar alguna actividad conjunta en España.

Ya se están realizando los contactos necesarios en España para contar con el apoyo de distintas Instituciones recibiendo confirmaciones desde el CE Amor y Progreso de Montilla, de Mauro Barreto del GE de La Palma, del Grupo de Valencia que integran Juan Antonio Torrijo y Nieves Granero.

Los próximos eventos españoles como son las VIII Jornadas Andaluzas a celebrarse en Huelva, y las Jornadas de Integración Humana de La Palma serán propicios para la organización y difusión de este Proyecto.

La CEPA ya cuenta con la disposición de algunos oradores que podrán contribuir en estas jornadas de estudio con temas de interés y actualidad.

España y CEPA unidos en un proyecto común para difundir la filosofía Espirita. (Notícia enviada por Mónica Molfino, Rafaela/AR).

Ademar na Semana Espírita da S.E.E.3 de Outubro/São Paulo

A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro - à Rua Clélia, 669 Lapa, São Paulo - mais uma vez realiza sua Semana Espírita, no Mês de Kardec. O tema central do evento, que comemora também os 58 anos da entidade, será "Ecologia e Espiritismo". Dentre os participantes, como tem ocorrido sempre nos últimos anos, está o vice-presidente da CEPA, médico Ademar Arthur Chioro dos Reis (Santos/SP), cuja palestra ocorre na noite de 3 de outubro, data do aniversário da Casa e do natalício de Allan Kardec. Seu tema: "Cuidar da Vida, das Pessoas e do Mundo: a Contribuição do Espiritismo para a Evolução Consciente".

Para conhecer a programação inteira do evento, basta acessar o site da instituição: www.3deoutubro.org.br.

Ademar, na S.E.E.3 de Outubro, fala sobre *"Cuidar da Vida, das Pessoas e do Mundo: A Contribuição do Espiritismo para a Evolução Consciente."*

Presidenta da CEPAmigos teve evento em Jacarezinho/PR

A 29ª Semana Espírita, promovida pelos Centros Espíritas Nosso Lar e João Batista,de Jacarezinho/PR, contou este ano com a colaboração de duas integrantes da Confederação Espírita Pan-Americana.

No dia 16 de agosto, a Juiza de Direito Jacira Jacinto da Silva, presidenta da Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, fez palestra e lançamento de seu livro "Criminalidade: Educar ou Punir?".

Dia 23/8, a médica Maria Cristina Zaina, Delegada da CEPA em Curitiba, abordou o tema "O Sono, uma Abordagem Médico-Espírita"

Jacira enviou relato sobre sua participação no evento que contou com a presença da Promotora de Justiça da Comarca, médicos, educadores, estudantes de Direito e um público bastante heterogêneo. Jacira e seu esposo, Mauro Spínola, foram recebidos pelo advogado e escritor espírita José Lázaro Boberg e sua esposa Maria Luiza. Em seu relato, diz a presidenta da CEPAmigos que "depois de um bate-papo agradável, durante um café-da-manhã muito farto e saboroso, houve a palestra, seguida de debates". A expositora foi saudada pela estudante do último ano de Direito, Ana Carolina, antes de iniciar sua palestra. Foi, segundo ela, uma noite agradabilíssima, de troca de idéias e experiências com os freqüentadores dos dois centros espíritas promotores do evento.

Encontro dos Amigos da CEPA

Um encontro de livre-pensadores espíritas para refletir sobre consciência

Com a presença de pensadores espíritas de diversas partes do Brasil e participação de companheiros da Argentina e da Venezuela, acontece de 26 a 29 deste mês de setembro o I Encontro Nacional da CEPAmigos Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEPA, no Hotel Terras Altas, Itapecerica da Serra/SP.

O Roteiro de Jon Aizpúrua

Depois de participar do I Encontro Nacional da CEPAmigos, em Itapecirica da Serra, o conferencista espírita Jon Aizpúrua (Venezuela) cumprirá roteiro de atividades em São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Argentina, conforme segue:

28/09 São Paulo - Encontro CEPAmigos
29/09 - São Paulo Conferência no C.E. José Barroso
30/09 - São Paulo - Conferência C.E. José Herculano Pires
01/10 - São Paulo - Radio Boa Nova (Guarulhos)
Palestra em Bragança Paulista
02/10 Santos/SP - Atividades na UNISANTA
03-04/10 Curitiba/PR
05 e 06/10- Pelotas/RS S.E.Casa da Prece
07/10- Porto Alegre/RS Conferência no CCEPA
08 e 09/10 Buenos Aires AR Asociación Espírita Constancia
10/10 - Rafaela AR Sociedad Espiritismo Verdadero

Encontro Nacional CEPAmigos Tema:Consciência

Programação

Sexta-feira 26/9

Jacira

*A partir das 18h - recepção
*19h30min - jantar
*21h 15min - abertura (Jacira)
*21h 30min -Conferência de Abertura "A Consciência sob a Perspectiva Kardecista"(Dante López)
*22h - *Show do Alma Sonora*

Dante

Sábado 27/9

*9h - Consciência:uma Reflexão a partir da Filosofia , da Sociologia e do Espiritismo(Ademar e Ricardo)
*11h - Lazer, esporte e almoço
*14h 30min - Dinâmica (Sandra Régis) e Vivência(Mário Ségio)
*15h 30min - Consciência, o Imaginário e Cultura de Massa (Wison Garcia) e Reencarnação e Desestruturação da Consciência (Jaci Régis)
*17h 30min - Café
*18h - Uma Roda de Conversa sobre Consciência (Provocadores:Reinaldo e Jones - Coordenadores: Mauro e Alcione)
*21h 30min - Jantar dancante

Sandra

Domingo 28/9

Jon Aizpúrua

*9h 15min - Dinâmica (Sandra Régis) e Vivência (Mário Sérgio)
*11h 05min - Consciência e Ética (Medran e Cláudio Drubrich)
*11h 55min - Mocidade
*12h 45min - Jon Aizpúrua - Consciência, existência e espírito
*Encerramento

Publicações Recebidas

Neste espaço, consignamos o recebimento de publicações espíritas enviadas a título de cortesia para a CEPA ou para o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, sede de redação do boletim. Pela limitação de espaço, o registro obedece a rodízio que permita a citação alternada de todas as publicações eventual ou habitualmente enviadas.

Jornal Espírita - Órgão da Federação Espírita do Estado de São Paulo Ano XXVIII Nº 396 Agosto 2008 Matéria de capa: "Espiritismo na 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo", noticiando a presença da entidade, juntamente com outras importantes editoras espíritas, no mais importante evento do livro no Brasil. Para saber mais: www.feesp.org.br .

O Franco Paladino - Órgão de divulgação do Espiritismo, editado por Erasto de C.Prestes, Niterói/RJ Ano VI Nº 61 Julho 2008. Dentro de sua linha editorial de crítica à FEB e ao roustainguismo, o editor escreve, nesse número, artigo "A Parcialidade dos Roustainguistas", que assim conclui: "Apesar de tudo isto, os presidentes da FEB continuam presidindo os congressos espíritas e as reuniões gerais do Conselho Federativo Nacional! E os kardecistas sinceros se calam, se omitem, coniventes com ela! Parece incrivel!!!...Que vergonha!!!...". Para contatos com o editor: erastoprestes@urbi.com.br .

Reformador Órgão da Federação Espírita Brasileira - Ano 126 Nº 2.153 Agosto 2008. Matéria de capa: "Saúde e doença". Na página central, artigo de Marta Antunes Moura sobre o tema. Da matéria: "Quando a Medicina admitir que o indivíduo é um ser imortal, preexistente à reencarnação e sobrevivente ao túmulo, as práticas médicas serão substancialmente modificadas. Deverá prevalecer, então, a convicção de que a doença não é, em essência, uma ocorrência biológica, mas o reflexo de uma alma enferma(...)". Para saber mais: www.febnet.org.br .

La Idea - Revista de Espiritismo da Confederação Espírita Argentina Ano LXXXIV Nº 628 Jan/Ab 2008. Destaque para "Pensamiento: Atributo del Espiritu", artigo de Antonio Rodriguez. Do artigo: "Bozzano dice que lãs formas pensamientos pueden persistir, en algunos casos, por mucho tiempo y aún después de la muerte del generador de tales formas mentales, de ahí ocurre, a veces, apariciones que em realidad no son espíritus y si formas pensamientos". Contactos: confespirarg@speedy.com.ar .

GIEPTGA - Órgão de difusão de Grupo de Investigaciones Espíritas Pablo Tomas Galindo Aguirre H.Veracruz Ver. Mexico Ano 12 Nº 129 Mar/Ab 2008 Destaque: transcrição de "El Camino Recto Concepto espírita de la ley moral", de León Denis. Do texto: "Evitemos las conversaciones frívolas, las charlas ociosas que conducen a la maledicencia. Cualquiera que pueda ser el resultado, digamos siempre la verdad".Para comunicar-se com a editora, Aurelia Sánchez: aurélia_so@hotmail.com .

Lampadário Espírita - Boletim Informativo Independente de Educação Espírita Jaboatão dos Guararapes, PB/Brasil Ano III Nº 22 Julho/2008. Destaque para artigo de Marcelo Henrique Pereira: "Neo-Espiritismo? Transformou-se a Doutrina Espírita em uma seita religiosa?". Do artigo: "São neo-espíritas, então, aqueles que, remontando à base kardeciana e em honra ao espetacular e incomparável trabalho missionário do Professor Rival, se congregam e organizam, para deixar bem clara e evidente a sua proposta: Viver Kardec!".

Opinião em Tópicos

Milton Medran Moreira

Anencefalia

No embate que se trava no Supremo Tribunal Federal visando à permissão de interrupção da gravidez em casos de fetos anencefálicos tem gente que, em nome de dogmas e crenças, distorce os fatos e faz conotações incompatíveis com o tema.

O deputado federal Luiz Bussuma (PT-BA), espírita, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida - Contra o Aborto, manifestou-se contrário à antecipação do parto desses fetos. É um direito dele, a partir de suas crenças e valores. Mas, foi infeliz ao dizer que liberar essa possibilidade é "abrir precedente para que se faça o mesmo em casos de outras deformidades, como a síndrome de down".

Alto lá, Deputado! Ninguém tem o direito de prejulgar dessa forma. Atenhamo-nos àquilo que está em discussão, em um processo judicial com objeto perfeitamente delineado e revelador de boas intenções de parte de seus autores. A ação da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde postula apenas seja permitido às gestantes desde que o queiram antecipar o parto, uma vez comprovado ser o feto portador de anencefalia. Em outras palavras, e com a objetividade que a situação recomenda: o processo busca se reconheça o direito de essas infelizes mulheres não serem processadas perante o Tribunal do Júri, por um crime doloso contra a vida, desde que, comprovadamente, padeça o feto de uma deformidade que a ciência afirma ser totalmente incompatível com a vida.

A posição da AME

A propósito, em debate na audiência pública promovida pelo STF sobre o tema, o advogado que patrocina a ação questionou a Dra. Marlene Severino Nobre, presidenta da Associação Médico Espírita, se ela concordava com a evidência médica de que em 100% dos casos de anencefalia ocorre a morte, ou no útero materno ou minutos depois do parto. A Dra. Marlene respondeu afirmativamente, mas sustentou que o direito à vida do anencéfalo "se sobrepõe a qualquer direito do ser já formado, incluindo-se aí a mãe".

Alto lá, Doutora! Não é isso que diz O Livro dos Espíritos. Aliás, a afirmação dos espíritos, na questão 359, é justamente o oposto a isso. Interrogados por Kardec se, no caso em que o nascimento da criança viesse a pôr em perigo a vida da mãe, haveria crime em sacrificar a criança para salvar a gestante, eles foram claros: "É preferível sacrificar o ser que ainda não existe a sacrificar o que existe". Nisto, aliás, dissentiram radicalmente da posição da Igreja cuja doutrina, ainda hoje, privilegia a vida do nascituro em detrimento da mãe.

Os especialistas ouvidos trouxeram ampla prova de que a anencefalia do feto, além de inviabilizar sua vida, fato com o que concordou a presidenta da AME, pode causar sérios danos à gestante, tanto sob aspectos físicos como psicológicos, e, inclusive, à sua vida.

O porquê da ação

O Código Penal vigente no Brasil penaliza a prática do aborto com pena de reclusão. Só excepciona em duas hipóteses: no caso de gravidez resultante de estupro e no de perigo de vida para a gestante. O diagnóstico de anencefalia, hoje possível ao início da gravidez, trouxe uma situação nova. Mas, a partir daí, as gestantes surpreendidas pelo diagnóstico, desde que não queiram levar a termo a gravidez, e para não responderem a um inquérito policial e conseqüente ação penal, precisam ingressar com uma ação em juízo pedindo autorização para a prática do aborto. Daí essa iniciativa, de nítido caráter humanitário, buscando se faculte a elas o que se denomina de "antecipação do parto", sem a necessidade de aguardar os trâmites judiciais, normalmente demorados. Veja-se bem: pede-se que o Estado lhes permita essa prática e não que lhes imponha esse procedimento.

Se o Supremo indeferir esse pedido, formulado por entidade que congrega trabalhadores da saúde, estará simplesmente obrigando aquelas mulheres a levar a termo essa gestação (que não dará origem a uma nova vida) sob pena de cadeia. É isso mesmo: suspensa que não seja a aplicação de norma específica do Código Penal para casos devidamente comprovados de anencefalia do feto, a mulher que provocar o abortamento, estará sujeita a um processo penal perante o Júri Popular, por crime contra a vida.

A posição espírita

Colocada a situação nos estritos limites da ação que tramita no STF, é de se perguntar: É justo opor-se a ela? É isso minimamente humano? É defensável por pessoas realmente caridosas e preocupadas com a dor humana? Enfim, perante esse drama da vida de que lado devem estar os espíritas? Exatamente como no episódio da autorização para pesquisas com células-tronco embrionárias, num pólo do debate está o dogma e de outro o sentimento de humanismo e de valorização da vida. Não convém jamais perder de vista o caráter eminentemente humanista do espiritismo.

É freqüente se ouvir no meio espírita, exatamente como nas Igrejas, que a vida a Deus pertence e tudo o que diga respeito a ela está envolto em uma sacralidade tal que será pecaminoso interferirmos em suas leis, sob pena de invadirmos os domínios divinos. Alto lá, gente! Está na hora, sim, penso, de interferirmos, inteligente e eticamente, em todos os processos da vida, em favor de sua dignidade - tanto da gestante como do gestado - contribuindo, através da medicina, do direito e dos conhecimentos que o nosso estágio evolutivo nos propiciou, para que a vida física seja, sempre e em qualquer circunstância, uma oportunidade de progresso ao espírito. Nunca a imposição de um sofrimento inconseqüente e inútil a ele e àqueles que o amam.

Mas é comum também se alegar que o próprio espírito possa ter escolhido essa prova. Penso que se um espírito, atormentado pelo processo de culpa, perseguir o objetivo de passar por um sofrimento dessa natureza, ele está enfermo. O episódio não lhe será terapêutico. Talvez até contribua para o agravamento de sua perturbação.

medran@via-rs.net

Notícias

Excelente público na palestra mensal de setembro

Rogério Hipólito falou para grande público no dia 1º de setembro.

Cada vez mais prestigiadas as conferências da primeira segunda-feira de cada mês, no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre. Um público que se acostuma a acorrer ao auditório da instituição tem lotado o ambiente, todos os meses.

No último dia 1º de setembro mais uma vez o auditório do CCEPA lotou por interessados em assistir à palestra de Rogério Hipólito Feijó Ferreira que discorreu sobre "Saúde, uma Visão Quântica".

Para outubro, conforme noticiamos na primeira página desta edição, o CCEPA realiza duas palestras consecutivas, nas noites de 6 (segunda-feira) e 7 (terça), esta última a ser proferida pelo conferencista internacionalmente conhecido, Jon Aizpúrua, que estará visitando o Brasil e falará no CCEPA sobre "Terapia de Vida Passada na Visão Espírita".

Café Cultural do CCEPA teve música, cultura e muita confraternização

Na tarde de sábado, 6 de setembro, realizou-se na sede do Centro Cultural Espírita de Porto Alegre o I Café Cultural do CCEPA.

Foi uma exitosa experiência, prestigiada por cerca de 90 pessoas. Além de um excelente café, preparado por um grupo de colaboradoras da instituição, sob a coordenação da Diretora Social, Sílvia Pinto Moreira, a tarde contou com o momento "nossos livros", com comentários sobre obras lançadas por iniciativa da CEPA ou do CCEPA, um recital do Coral do Clube de Mães da Vila Assunção e vários cantores individuais, acompanhados pelo violão de Basildes dos Santos Martins.

O coral do Clube de Mães da Vila Assunção (ao lado) e o violonista Basildes (acima), acompanhando os cantores do clube, fizeram a música do 1º Café Cultural do CCEPA.

Enfoque

Uma doutrina. Duas visões de mundo

*Ademar Arthur Chioro dos Reis e jovens da Pré-Mocidade do CEAK **

Esse artigo apresenta uma síntese do projeto de iniciação científica realizado por oito jovens (14 anos) pertencentes à Pré-Mocidade do CE Allan Kardec. O estudo teve como objetivo compreender os diferentes significados que os conceitos de "lei de causa e efeito", "carma" e "livre-arbítrio" assumem entre espíritas laicos e religiosos. A partir do estudo do Livro dos Espíritos, os autores procuraram compreender a visão espírita desses conceitos, constatando que Kardec não utilizou o conceito de carma e que reencarnação assumiu contornos diferentes do conceito de origem oriental.

Foi aplicado um questionário estruturado a dois grupos distintos de espíritas. O primeiro formado por 67 espíritas vinculados à CEPA, entrevistados durante o X Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita. O segundo por 60 espíritas de um Centro Espírita de orientação religiosa de Santos, vinculado à FEB e à USE. Foi solicitada autorização ao dirigente espírita da casa para aplicação dos questionários ao final da reunião pública. Como critério de seleção restringiu-se a entrevistar pessoas que freqüentam um grupo espírita há mais de um ano.

A maioria dos religiosos (66,6%) e dos laicos (74,6%) explicaram a expiação como "Uma situação que implica em dificuldades ou sofrimentos que o espírito escolhe para sua nova encarnação (quando tem condições para isso) com o objetivo de corrigir erros ou as provas não cumpridas em outras encarnações, permitindo que ele possa continuar evoluindo", coerente com o texto de Kardec. Em relação às provas, 88% dos espíritas laicos e apenas 58,3% dos religiosos a conceituaram de acordo com a visão de Kardec: "as dificuldades e desafios que os espíritos podem escolher ou não vivenciar na encarnação para evoluir mais rápido, não implicando em punição".

Perguntados sobre o conceito de carma para Kardec, 69% dos laicos responderam corretamente, afirmando que em nenhum momento ele cita a palavra. Demonstraram conhecimento adequado sobre a origem do conceito no budismo e hinduísmo (86%). Entre os religiosos, apenas 40% sabiam a sua origem e 20% apontou que surgiu com o Livro dos Espíritos.

Em relação à lei de causa e efeito, 78,3% dos religiosos e 83,6% dos laicos afirmaram que se trata de uma "Lei Divina segundo a qual cada ato ou ação do ser corresponde a um efeito", coerente com o pensamento expresso por Kardec. Um número mais expressivo ainda de espíritas laicos (89%) afirmou que "um espírito é totalmente responsável por seus atos e pelas conseqüências que eles geram" quando questionados qual o conceito espírita de livre-arbítrio. Rejeitam, desta forma, idéias como a de que Deus atua por meio dos espiritos superiores e determina os acontecimentos importantes de nossa vida, ou que o determinismo e o fatalismo não permitem a existência de liberdades de escolhas. Entre os religiosos esse número cai para 74%.

Quando perguntados sobre a origem de doenças graves como o câncer, a AIDS e o Alzheimer, 41,6% dos espíritas religiosos responderam que são provas ou expiações, 28,3% atribuem essas enfermidades à lei de causa e efeito. Entre os laicos, 38,8% responderam que não é possível afirmar que sejam causadas por provas, expiações, carma ou lei de causa e efeito ou meramente por problemas orgânicos. Já em relação à explicação espírita para as deficiências mentais e a loucura, 50% dos religiosos afirmaram que são provas ou expiações e 36,6% a lei de causa e efeito. Por outro lado, 46,3% dos laicos afirmaram que não é possível afirmar sua gênese.

Os espíritas religiosos, questionados sobre a miséria e a injustiça social, responderam que são causadas pela lei de causa e efeito (36,6%) ou provas e expiações (35%). Já os laicos responderam que se trata de problemas puramente de origem política e social (52,3%), sendo que 26,9% acreditam que não é possível afirmar nenhuma das alternativas propostas. Note-se que a maioria dos laicos apresenta opinião distinta da expressa por Kardec.

Quando questionados como pode ser explicada a situação de uma pessoa que é atingida por uma bala perdida e desencarna, as opiniões entre os religiosos ficaram divididas entre lei de causa e efeito (36,6%) e ação decorrente da atitude irresponsável de um terceiro que arcará pelas conseqüências de seu ato (33,3%). Esta última alternativa foi escolhida pela maioria (59,7%) dos laicos, enquanto 23,9% indicaram a origem social em decorrência do sistema político e econômico.

Ao se defrontarem com o tema "11 de setembro", com a destruição das Torres Gêmeas e a morte de milhares de pessoas, os religiosos apontaram as provas coletivas como explicação (33,3%), expiação coletiva (36,6 %) ou lei de causa e efeito (26,6%). Os espíritas laicos (64,2%), por sua vez, afirmaram que não era possível saber certamente os motivos da tragédia. Quanto ao Tsunami ocorrido na Indonésia em 2004, que vitimou mais de 220 mil pessoas, 40% do grupo religioso atribuiu aquele desastre coletivo à prova coletiva e outros 40% às expiações coletivas, enquanto o grupo laico apontou que não era possível saber certamente os motivos da tragédia.

Para os espíritas religiosos tanto os problemas de ordem individual como os de ordem coletiva são explicados como provas, expiações ou como a ação da lei de causa e efeito. Os espíritas laicos entrevistados manifestaram posição claramente distinta quando questionados sobre desastres e tragédias coletivas. Quando o problema é de origem individual, os espíritas laicos, ainda que não majoritariamente, tendem a acreditar que provas e expiações possam explicar o motivo. Porém, quando se trata da dimensão coletiva, consideram múltiplas explicações, o que os leva a afirmar que não é possível afirmar categoricamente a causa das tragédias coletivas.

A partir do estudo desenvolvido foi possível chegar à conclusão que os espíritas laicos têm um conhecimento sobre os conceitos estudados mais coerente com os postulados de Kardec e que os religiosos também acertam a maioria das respostas, ainda que em menor freqüência. Pode-se afirmar que há uma base conceitual comum a partir dos postulados filosóficos de Kardec.

A concordância termina aí! Identificamos, objetivamente, que embora sejam devedores de uma referência filosófica comum (o pensamento de Kardec), os dois grupos expressam distintas visões de mundo quando analisam situações concretas da vida, na medida em que suas explicações para os problemas do homem e do mundo atual são absolutamente diferentes e resultam em posicionamentos muitas vezes antagônicos, como por exemplo, a ferrenha oposição que fazem espíritas religiosos no Brasil contra a liberação de pesquisas com células-tronco embrionárias, aliando-se ao conservadorismo católico.

Os espíritas religiosos tendem a explicar os problemas (individuais e coletivos) como provas, expiações ou lei de causa e efeito, subordinando-se a um determinismo rígido, a uma premeditação que envolveria as leis naturais em um sistema marcado pelo fatalismo, sem alternativas, apontando para um futuro inescapável, em que tudo está decidido e previsto. Deus para eles atua por meio dos espíritos superiores e determina os acontecimentos importantes de nossa vida. O determinismo e o fatalismo divinos não permitem, assim, a existência de liberdades de escolhas.

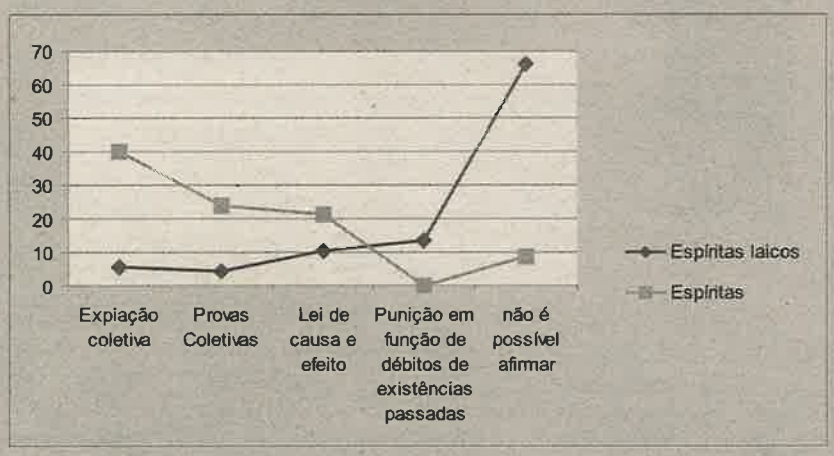
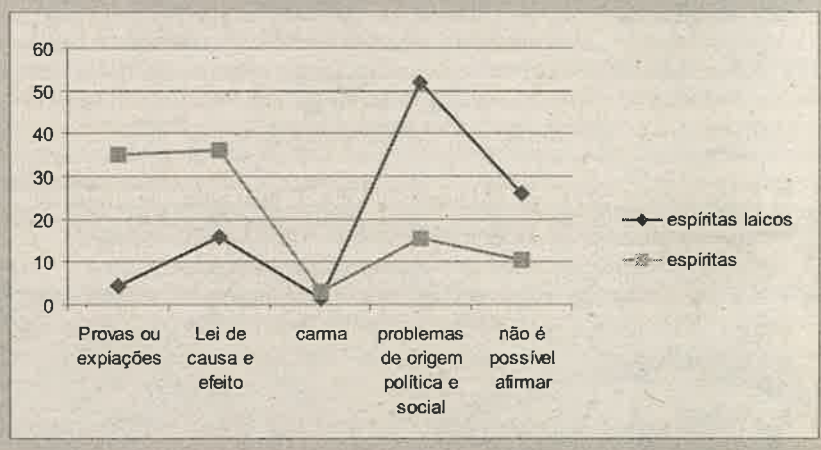
Já os espíritas laicos acreditam em explicações menos vinculadas ao determinismo e ao fatalismo. Em questões relacionadas às doenças graves, morte por bala perdida, loucura e deficiências mentais, apontam não ser possível afirmar categoricamente os motivos que explicam esses problemas. Tendem a acreditar que cada situação pode ser explicada de muitas maneiras diferentes. Professam uma visão de mundo mais complexa, em que o espírito encarnado mobiliza-se e é ao mesmo tempo mobilizado por distintos vetores, estando submetido, por um lado, às provas, expiações e aos efeitos da lei de causa e efeito; por outro lado, às influências e conseqüências da vida em sociedade (da estrutura social); e, ainda, atuam como sujeitos autônomos, utilizando-se plenamente do livre-arbítrio, que a despeito das influências palingenésicas e da estrutura social, permite que sejam efetivamente protagonistas e construam, no presente, o seu futuro.

Religiosos e laicos partem dos mesmos pressupostos, tomando como referência a obra básica de Allan Kardec. Na teoria, aparentemente, concordam com os mesmos princípios. Na prática, aplicam os conceitos de maneira distinta. Duas formas diferentes de ver os problemas do homem, da sociedade e do mundo atual. Não se trata, portanto, de um diletantismo, um problema meramente secundário, como muitos querem fazer crer, o debate sobre a natureza e o caráter epistemológico do espiritismo. Concebê-lo enquanto uma religião forja certa concepção de mundo. Analisá-lo sobre o prisma do laicismo, do humanismo e do livre-pensar, tal qual proposto pela CEPA, permite outra concepção de homem e de mundo, uma postura kardecista e mais protagônica frente à vida.

Nota: *o trabalho na íntegra está disponivel em: www.ceak.com.br*

**CEAK Centro Espírita Allan Kardec, Santos/SP.*

A partir da visão espírita como pode ser entendido o tsunami, ocorrido em 2004 na Indonésia, que matou cerca de 220 mil pessoas? (respostas em %)



Segundo a visão espírita, a miséria e a injustiça social Devem ser entendidas como: (respostas em %)